

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Agrupamento de Escolas de Ovar - Escola Secundária c/3ºCEB José Macedo Fragateiro
Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Critérios de classificação – 10º ANO	%
<p>A classificação de cada disciplina resulta da proporção dos desempenhos obtidos nas aprendizagens verificadas desde o início do ano letivo até ao momento da avaliação sumativa (final do período), atribuindo a ponderação de cada domínio (quando indicado).</p> <p>A avaliação ao longo do período é contínua e formativa podendo verificar-se as aprendizagens a todo o momento.</p> <p>A verificação recorrente dos mesmos itens de desempenho dará origem a um juízo global que valorizará a evolução do aluno nesse item, podendo as últimas verificações substituir as iniciais:</p> <ul style="list-style-type: none">- monitorizações complementares - média dos desempenhos (no caso de incidir em aspetos diferentes sobre a mesma aprendizagem);- monitorizações equivalentes - substituem as informações anteriores (no caso de incidir sobre aspetos equivalentes da aprendizagem). <p>O desempenho em cada aprendizagem pode ser indicado:</p> <ul style="list-style-type: none">- de 0 a 3 (observação de procedimentos; participação oral; trabalhos de aula, etc.)<ul style="list-style-type: none">• 0 = NC = não conseguiu • 1 = RD = revela muitas dificuldades• 2 = CM = conseguiu mas com falhas • 3 = C = conseguiu plenamente <p>- em % (0 a 100)</p> <p>- de 0 a 20 valores</p> <p>O desempenho global é traduzido para a escala de 0 a 20 valores.</p> <p>A classificação final não resulta da média dos instrumentos de avaliação.</p>	90%

Aprendizagens de Economia. A - 10º ano

Domínios de conteúdos	Aprendizagens	Procedimentos de avaliação
<p><i>A atividade económica e a ciência económica</i></p>	<p>1. Explicitar a especificidade do objeto de estudo da Economia; 2. Explicar em que consiste o problema económico relacionando com os conceitos de escolha e de custo de oportunidade; 3. Identificar os agentes económicos (Famílias, Empresas, Estado e Resto do Mundo) e explicar as suas funções; 4. Explicar as principais atividades económicas e a sua complementaridade (produção, distribuição e redistribuição dos rendimentos e utilização dos rendimentos).</p>	<p>Observação e registo</p>
<p><i>Necessidades e consumo</i></p>	<p>5. Relacionar necessidades e consumo (necessidades: individuais e coletivas, primárias, secundárias e terciárias; consumo: final e intermédio, público e privado, individual e coletivo); - 6. Explicar de que forma o rendimento influencia a estrutura do consumo, verificando a evolução dos coeficientes orçamentais (lei de Engel); 7. Explicitar de que modo outros fatores influenciam as escolhas dos consumidores (preço, inovação tecnológica, moda, publicidade, dimensão e composição dos agregados familiares); - Problematizar o papel do consumidor na atual sociedade de consumo (sociedade de consumo, consumismo e consumerismo).</p>	<p>Trabalhos individuais e/ou em grupo</p> <p>Trabalhos de pesquisa</p> <p>Fichas de avaliação</p>

<p><i>Produção de bens e de serviços</i></p>	<p>8. Caracterizar e classificar os bens económicos (materiais e serviços, de produção e de consumo, duradouros e não duradouros, substituíveis e complementares);</p> <p>9. Explicitar em que consiste a produção e o processo produtivo, relacionando-a com os setores de atividade económica;</p> <p>10. Caracterizar os fatores produtivos (recursos naturais, trabalho e capital) e reconhecer a importância da sua combinação para a atividade de produção;</p> <p>11. Calcular e interpretar indicadores associados ao fator trabalho (população ativa e inativa, taxas de atividade e taxas de desemprego);</p> <p>12. Explicitar características do desenvolvimento tecnológico, identificando os seus benefícios e custos (automação, informatização e robotização; desemprego: tecnológico, repetitivo e de longa duração);</p> <p>13. Distinguir a combinação dos fatores produtivos a curto prazo da de longo prazo;</p> <p>14. Avaliar a combinação dos fatores produtivos a curto prazo, explicitando em que consiste a lei dos rendimentos marginais decrescentes, tal implica:</p> <p>15. Definir e calcular a produtividade dos fatores produtivos (total, média e marginal);</p> <p>16. Calcular os valores da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho;</p> <p>17. Avaliar a combinação dos fatores produtivos a longo prazo, tal implica:</p> <p>18. Definir e calcular custos de produção (fixos, variáveis, médios e totais);</p> <p>19. Definir economias de escala, deseconomias de escala e rendimentos à escala, identificando fatores que as influenciam;</p> <p>20. Identificar medidas que poderão melhorar a combinação dos fatores produtivos (organização do processo produtivo, progresso técnico, formação dos recursos humanos e Investigação e Desenvolvimento).</p>	
<p><i>Preços e mercados</i></p>	<p>21. Explicitar o conceito económico de mercado;</p> <p>22. Caracterizar as componentes do mercado – procura e oferta;</p> <p>23. Relacionar procura e preço – lei da procura – e fazer a sua representação gráfica;</p> <p>24. Relacionar os deslocamentos da curva da procura com as alterações das suas determinantes (rendimento, preferência dos consumidores e preço dos outros bens);</p> <p>25. Relacionar oferta e preço - lei da oferta – e fazer a sua representação gráfica;</p> <p>26. Relacionar os deslocamentos da curva da oferta com as alterações das suas determinantes (custo dos fatores de produção, tecnologia e preço dos outros bens);</p> <p>27. Distinguir deslocamentos ao longo da curva, da procura e da oferta, de deslocamentos da curva, da procura e da oferta;</p>	
	<p>28. Explicar o significado das situações de equilíbrio (preço e quantidade de equilíbrio) e de desequilíbrio (excesso de procura e excesso de oferta), a partir da representação gráfica;</p> <p>29. Caracterizar o mercado de concorrência perfeita;</p> <p>30. Caracterizar diferentes estruturas do mercado de concorrência imperfeita (monopólio, oligopólio e concorrência monopolística).</p>	

<p>Moeda e inflação</p>	<p>31. Justificar o aparecimento da moeda e descrever a sua evolução, caracterizando os diversos tipos de moeda (moeda-mercadoria, moeda metálica, moeda papel, papel moeda e moeda escritural);</p> <p>32. Explicar as funções da moeda (meio de pagamento, medida de valor e reserva de valor);</p> <p>33. Relacionar as novas formas de pagamento com a evolução tecnológica;</p> <p>34. Explicitar fatores que influenciam a formação dos preços (custos de produção e mecanismo de mercado);</p> <p>35. Distinguir os conceitos de inflação, deflação e desinflação;</p> <p>36. Calcular a taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor (taxa de variação mensal, homóloga e média anual);</p> <p>37. Distinguir Índice de Preços no Consumidor (IPC) de Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC);</p> <p>38. Explicar consequências da inflação (no valor da moeda e no poder de compra).</p>	
<p>Rendimento e distribuição dos rendimentos.</p>	<p>39. Distinguir distribuição pessoal de distribuição funcional dos rendimentos;</p> <p>40. Caracterizar os rendimentos primários (salários, lucros, juros e rendas);</p> <p>41. Distinguir salário nominal de salário real;</p> <p>42. Explicitar, recorrendo a diferentes indicadores (limiar de pobreza e risco de pobreza antes e após transferências sociais, rácio S80/S20 e S90/S10, índice de Gini, curva de Lorenz, rendimento nacional per capita), desigualdades da distribuição pessoal dos rendimentos, referindo causas explicativas dessas desigualdades;</p> <p>43. Explicar em que consiste a redistribuição dos rendimentos, evidenciando o papel do Estado nesse processo;</p> <p>44. Referir as componentes do Rendimento Disponível dos Particulares (RDP) e calcular o valor do RDP (remunerações do trabalho, rendimentos de empresa e propriedade, transferências correntes: internas e externas, impostos diretos e contribuições sociais).</p>	
<p>Utilização dos rendimentos</p>	<p>45. Distinguir os diversos tipos de investimento (material, imaterial e financeiro), justificando a importância do investimento em Investigação e Desenvolvimento na atividade económica;</p> <p>46. Interpretar a evolução dos fluxos de Investimento Direto (ID) do Exterior em Portugal (IDE) e de Portugal no Exterior (IPE);</p> <p>47. Distinguir financiamento interno (autofinanciamento) de financiamento externo, caracterizando as diferentes formas deste tipo de financiamento (financiamento externo: direto e indireto);</p> <p>48. Relacionar o crédito bancário com o financiamento externo indireto e o mercado de títulos com o financiamento externo direto.</p>	